

Thomas Scheuchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORACAO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.

GUARANA' Iodo Kola-

(GRANULADO) - SILVA ARAUJO -
TONICO MUSCULAR E DOS NERVOS
REGULARISADOR DO CORAÇÃO

A R T E M O N U M E N T A L

— BERTOZZI & CIA. —

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS * Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas — RUA PAULA SOUZA, 99 — SÃO PAULO

Eis o que nos escreve o grande seientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

A cura de uma bronchite chronica

"Eu, abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc. Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias bronchopulmonares. Do referido dou fé. — Pelotas, 16 de Dezembro de 1921. — Dr. Irineu de Souza Brito Junior".

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Typographia Brazão

Fabrica de livros em branco, Pautação, Encadernação, Alto relevo, Carimbos de borracha, Revistas, Livros e Trabalhos commerciaes

Fornecedores de Livros Ecclesiasticos

Livros: para Baptisados, c| 200 fls., 45\$000, c| 100 fls., 25\$000 — para Casamentos, c| 200 fls., 45\$000, c| 100 fls., 25\$000 — de Obitos, c| 100 fls., 16\$000 de Actas, c| 100 fls., 10\$000 — Justificações, cento, 10\$000

A. J. de Souza Alves Brazão

Phone 2-5874 — Praça Carlos Gomes, 36 — S. Paulo

HARMONIUNS

— de 2 a 14 Registros —

Fornecemos catalogos gratis

J. P. DE OLIVEIRA DIAS & CIA.

Rua Benjamin Constant, 2 - Caixa Postal, 1772 - S. PAULO

Casa Winkelmann



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas :

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.Redacção e Administração :
Rua Jaguaribe, 99
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Lendas e tradições brasileiras

S. VICENTE E CONCEIÇÃO

(Continuação)



S praias extensas, desde a Barra Grande até Itanhaem, lavadas constantemente pelo mar, que fórma em cima dellas um como pavimento de asphalto, no qual rolam hoje orgulhosos nossos automoveis, eram outr'ora percorridas penosamente pelas sandalias do jesuita e pelos carros de bois, acudindo daqui para

alli á salvacão das almas e aos interesses do corpo. O chronista da época já falava da praia unida e dura sobre a qual, dizia, as rodas dos carros e as unhas dos bois não deixavam traço duravel.

Foi na ridente enseada de Itararé, em frente da ilha do "Enguagassú", ou Pilão Grande dos indios, que na terça-feira, 22 de Janeiro de 1532, fundeou a armada de Martim Affonso de Souza, de volta do Rio da Prata. Conta-nos o diario de Pero Lopez que achou ahi "um rio estreito em que as náos se podiam correger por ser mui abrigado de todos os ventos e á tarde mettemos as náos dentro com vento sul". Mandou o capitão fazer uma casa para guardar as velas e enxarcia, e determinando povoar a terra, deu chão aos homens para fazerem suas fazendas, levantou ahi uma villa sob o nome de "S. Vicente" e outra a nove leguas dentro pelo sertão, á borda de um rio chamado "Piratininga".

Repartiu a gente nessas duas villas, fez nellas officiaes e poz tudo em boa ordem de justiça.

Erigiu-se logo uma capella á Virgem, junto da praia, mas 10 annos depois, em 1542, os habitantes salvavam do mar os sinos da egreja e o pelourinho da villa. Uma invasão do Oceano destruiu as edi-

ficações do povoado, que teve de mudar-se para mais longe. Assim, a primeira matriz, dedicada á N. S. da Assumpção, segundo conta frei Gaspar, fundado nos livros de vereanças, teve fim tragico, bem como a casa da camara e cadeia.

Em 1545, a convite da camara, reuniu-se o povo para facultar aos seus vereadores a construcção de outra matriz por contribuição geral, devendo ser pedra e paredes de taipa, para não ser facilmente destruida pelo mar, como foi a primeira.

Mais feliz foi na sua construcção o fidalgo Pero de Góes, o futuro donatario da capitania de Parahyba do Sul. A este dera Martim Affonso, em sitio fronteiro a Engaguassú, uma sesmaria em que o concessionario fundou o engenho da "Madre de Deus", cujos vestigios existiam não ha muito, e a ermida dedicada a "N. S. das Neves".

Mas a capella desaparecida do antigo S. Vicente legou-nos preciosidades que ainda existem felizmente, guardadas na matriz de hoje; são as columnas de madeira esculpida e dourada, provavelmente do altar-mór, o sacrario, tambem de madeira esculpida no puro estylo da Renascença e as imagens de N. S. do Rosario, de S. Vicente, o padroeiro, de Santo Antonio, da Senhora da Conceição.

Em prata antiga, no inconfundivel estylo da Renascença italiana, florescente na peninsula ibérica no seculo XVI, o thesouro da matriz guarda ainda um bello cruzeiro de procissão, uma naveta e, penso, um alampadario de capella.

Este povoado, senão o mais antigo, pelo menos tão antigo como os que mais o são no Brasil, já tendo existido provavelmente como feitoria antes de Martim Affonso, assignalou aos europeus, no

dizer do velho chronista, terras muito fertes, abundantes de fructos e de gados, em ares muito deliciosas e tão boas como a de Portugal, com a differença de mudar-se o verão para o tempo do inverno; no clima, diz, são como a Hespanha, abundantes de searas, vinhas, pomares e flores, além de ou tros frutos do Brasil, que produzem com a mesma perfeição. Conclue o chronista com referencia á terra paulista e do seu porto "E assim serve como de celleiro & almazem ordinario, aonde muytas embarcações carregão de copiosos mantimentos, para diversas partes. Aquí achou o modo de fazer açúcar & aqui acharão primeyro as cannas, em que se cria, donde sahiu a planta que inundou utilissimamente a nova Lusitania". Mas um trecho de frei Miguel de S. Francisco resume de modo frisante o que erá a terra, rasgando para o futuro a visão esplendida da grandeza de S. Paulo.

"Hum homem de boa capacidade dizia que se houvesse pizado aquellas terras em edade de varão, ou de mancebo, havia de passar a Portugal, a informar a Magestade do Nosso Rei, & dizer-lhe o que aquellas terras erão & que lhe havia de pedir as mandasse povoar com duzentos cazaia de gente de Entre Douro & Minho, ou das Ilhas, com preceyto capital para que nenhum comprasse negro, nem se servisse de Indio, & que lavrassem elles mesmos as terras, como o faziam na sua; porque em termo de trinta annos teria S. Magestade a melhor colonia de todas as do Brasil, & que dando o governo a pessoa, de industria, prudência e christandade, se podia alli fundar hum imperio".

AFFONSO ARINOS

EXCELSITUDE

(A' S. S. Virgem Maria)

Teu mátrio amor lirial, que me prendeu tão cedo,
Ignize-se em meu peito, embeba-se na entranha.
Banha-me, ó terna Mãe, na luz em que te banha
O sempiterno Amor que a contemplar me quedo. . .

Permitte iniciar-me agora no segrêdo
Da verdade a que a glória, elicita, acompanha.
Dá-me sentir perenne a exaltação estranha
Das horas de louvor que te consagro, ledô. . .

Faze ater-me ao supremo ideal de que me ufano,
Num surto de água ousada, altivaga e veloz,
Sobranceiro da vida ao trágico oceano.

E ensina-me a correr pela agra vida, após,
Como a alcyone á flôr do abismo tredo e insano,
Sem lhe temer, serena, a ameaçadora voz.

OTHONIEL BELLEZA

(Do livro "Aljôfares")

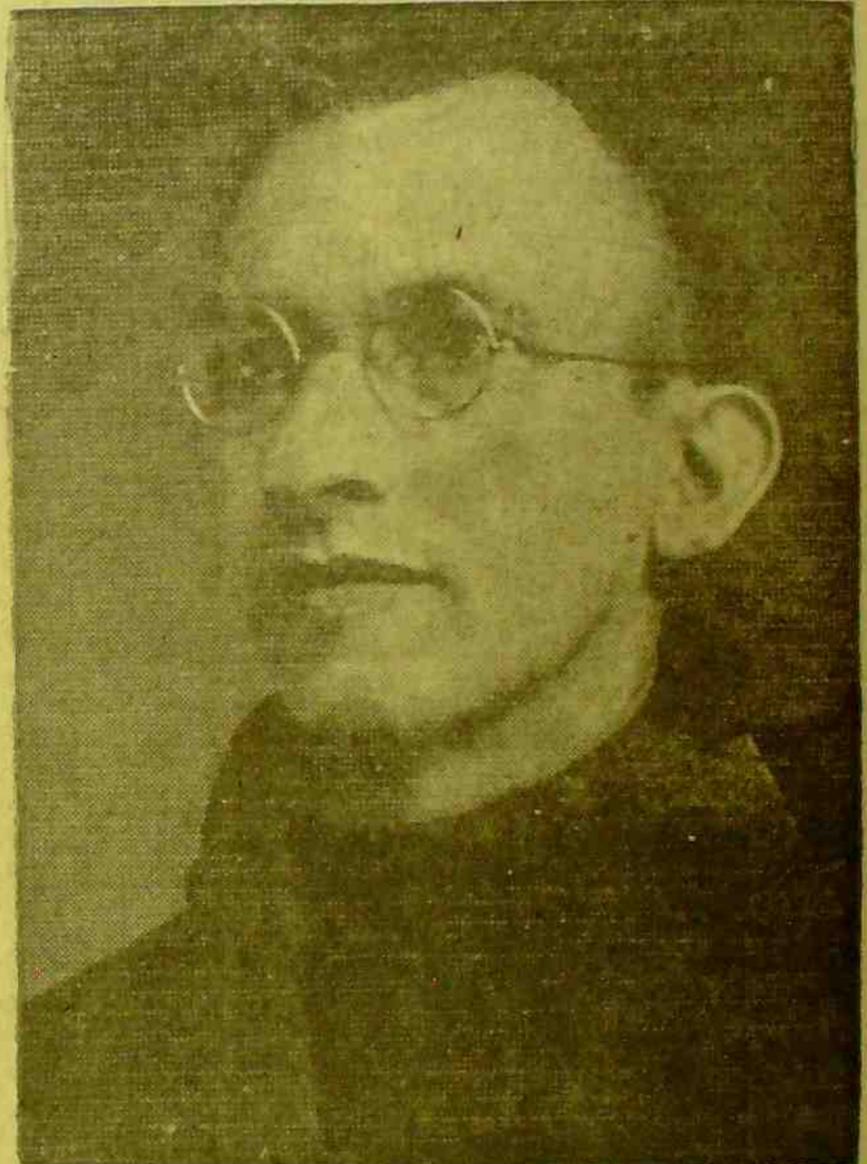
Carta Pastoral

de

D. Frei Luiz Maria de Sant'Anna

BISPO DE UBERABA

saudando aos seus diocesanos



Para os que conhecemos a D. Luiz M. Sant'Anna, não nos surprehe a maravilhosa e extraordinaria erudição theologica e ainda profana, desta primeira Carta Pastoral do Bispo de Uberaba saudando aos seus amados diocesanos. A julgar pelo monumental alicerce, logo veremos o grandioso da obra que elle ha de realizar. Fazemos votos sinceros para que elle mesmo veja coroadá esta obra tão bem começada.

LEIAM estes magnificos romances:

"Semanas"	4\$000	Umí e Hebrás.	2\$500
O Balsame das Dores	4\$000	Luciano e Paulino	2\$000
A Lei de Deus	4\$000	O Pilatinhos	1\$000
As Eulhas do meu Convento	3\$000	A Tenda de Mestre Lucas	1\$000
A Balha Mente	2\$000	Luz do Sol	1\$000
Aíms a Dentro	2\$000	Não mais Relôjo	1\$000
O Devar pelo Devar	2\$500	O Castigo	1\$000
		Fragrancia de um Livro	1\$000

A Menor das Tres . . . 2\$000

Os pedidos com a importancia p... o porte postal

A' vende na Administração da "Ave. Maria" - Caixa, 613



EVANGELHO

(Matth., c. IX.)

N'aquelle tempo: Estando Jesus fallando ao povo, eis que veiu um Principe da Synagoga, e o adorou, dizendo: Senhor, agora mesmo falleceu minha filha: mas vem, e põe tua mão sobre ella, e viverá. E levantando-se Jesus, seguia-o, e tambem seus Discipulos. E eis que uma mulher, que padecia fluxo de sangue, doze annos havia, vindo a elle por detrás, tocou a borda do seu vestido: porque dizia entre si: Se eu tão somente tocar seu vestido, ficarei sã. E virando-se Jesus, e vendo-a, disse: Tem bom animo, filha, tua fé te salvou. E desde aquella hora ficou a mulher sã. E chegando Jesus á casa daquelle Principe, e vendo os tocadores de flautas, e a turba em alvoroço, disse-lhes: Retirae-vos, porque a menina não está morta, mas dorme. E rião-se d'elle. E sendo o povo lançado fóra, entrou, e pegou-lhe pela mão, e a menina se levantou. E publicou-se isto por toda aquella terra.

REFLEXÕES

Foi para recompensar a fé que Jesus operou os dois milagres reunidos aqui numa mesma circumstancia. Talvez, neste momento, nossa alma precise tambem dos milagres da graça.

Si ella está separada de Deus pelo peccado e privada portanto da vida divina, e se encontra num estado de morte digna da eterna separação, só Jesus a poderá fazer reviver.

Devemos pois, recorrer a Elle pela oração, como o chefe da synagoga; prostrados a seus pés, com toda simplicidade e confiança devemos pedir-lhe uma vida nova.

Si nossa alma não está morta, mas atormentada por alguma doença secreta, por exemplo, um vicio escondido, uma paixão vergonhosa que a afflige interiormente, imitemos a mulher do Evangelho, aproximando-nos humildemente de Jesus Christo.

Tocando apenas a orla de seu manto ella sentiu-se curada.

O que não produzirá em nós a virtude de seu sangue nos sacramentos.

O que não produzirá em nós a efficacia de seu divino corpo numa

communhão feita com boas disposições?

Confiemos pois na bondade de nosso Salvador; não nos deixemos distrahir com as alêgrias mundanas, nem abalar com as zombarias insensatas dos máus.

O' Jesus! falai ao meu coração como fizestes com esta moça.

Tomai a minha mão, para que e possa me levantar, sahir do peccado caminhar corajosamente pela via de vossos mandamentos, e com uma v da santa conseguir a vossa gloria.



Catecismo Liturgico

LITURGIA DA SANTA MISSA

(Continuação)

Os ministros inferiores não tem esta faculdade em virtude da ordenação; porem, por especial concessão podem tocá-os exteriormente, assim como os Irmãos leigos que tem o officio de sacristão. Pio IX permittiu a mesma cousa aos seculares e freiras que tem o cargo da sacristia; mas ninguem destes os pode tocar por dentro, nem lavar, nem purificar.

O Calix — Este é o primeiro e principal de todos os vasos sagrados e serve para a consagração do vinho que se deve transmutar no sangue precioso de Nosso Senhor Jesus Christo. Nosso divino Redemptor na derradeira ceia usou um calix para instituir a sagrada Eucharistia. Diz o evangelho: E tomando o calix deu graças e offereceu-o a seus amados apóstolos, dizendo: Bebei todos delle porque este é meu sangue, sello do novo testamento, o qual será derramado por muitos para remissão dos peccados.

Discutiu-se bastante a respeito da materia do calix de que se serviu nosso divino Salvador. Consta porém que nos seculos II e III foram usados calices de vidro e tambem de prata e ouro. Durante a perseguição de Valeirano, numa occasião em que os christãos estavam reunidos numa cripta da via Salaria em Roma, os soldados imperiaes entupiram um subterraneo com areia e pedras, ficando allí sepultados os fieis. Após algum tempo, quando a Igreja já gozava de paz, fizeram-se diversas excavações naquelle mesmo logar, e encontraram-se os esqueletos daquelles martyres, e os vasos de prata que tinham servido para o santo sacrificio da Missa.

Logo após as perseguições, a Igreja viu-se agasalhada pelo pro-

prio Imperador Constantino com ricos presentes, entre os quaes contavam-se diversos preciosos calices de prata e ouro. Os Summos Pontifices fizeram tudo quanto puderam para augmentar e multiplicar estes vasos sagrados e a mesma cousa procuraram fazer outras distinctas personagens; e é por isso que já no seculo IV eram geralmente usados vasos de precioso metal.

Na Edade Media, sobretudo nos primeiros seculos della, nos quaes se deram as invasões dos barbaros, existiam calices de cobre e mesmo de madeira. Mas estes foram constantemente prohibidos pela Igreja. No seculo VIII permittiu-se ás egrejas muito pobres que pudessem usar calices de estanho para celebrar os divinos officios; porém não de vidro nem de madeira, nem tão pouco de latão ou cobre para evitar que se formasse cardenilho ou verdete e pudesse incitar o vomito. Presentemente é permittido os calices de aluminio; mas a copa deve ser prateada por fóra e dourada por dentro.

Como nos primeiros seculos da Igreja participavam os fieis das duas especies na sagrada Communhão, é por isso que os calices daquelle tempo eram de tamanho muito maior do que os actuaes e ainda se usavam dois e em alguma parte, até tres, dos quaes o mais pequeno era para o Sacerdote celebrante. No Offertorio, enchia-se de vinho o calice maior e na hora da Communhão misturava-se um pouco de vinho consagrado do calice do Celebrante; este era o vinho destinado para o povo. Todos os fieis bebiam deste vinho quer approximando os labios do calix, quer servindo-se dum pequeno tubo fino de prata com pequena alça, chamada "fistula" para server por meio delle.

Pius

(Continúa)



Indicador Christão

OUTUBRO

- 27 Domingo — Sta. Sabina.
- 28 Segunda-feira — S. Simão.
- 29 Terça-feira — S. Narciso.
- 30 Quarta-feira — Sta. Zenobia.
- 31 Quinta-feira — S. Quintino.

NOVEMBRO

- 1 Sexta-feira — Todos os Santos.
- 2 Sabbado — Finados.

Venha a nós o Vosso Reino

(N. 10)

Aos Legionarios do Grande Rei

Plano estrategico — Objectivo primordial da grande Cruzada da Enthronisação é estabelecer no mundo o reinado social de Jesus Christo — “Pax Christi in regno Christi” — mediante a consagração das familias aos Sagrados Corações.

A conquista do mundo para o reino de Christo!!
 Poderá sonhar-se um ideal mais sublime do que esse?

Elle ultrapassa e transcende por todos os sonhos de ambição e ideaes dominadores acariciados pela phantasia dos maiores conquistadores da humanidade.

Conquanto bello e sublime esse ideal, resultariam todavia, pouco menos que baldados os mais arrojados esforços, tendentes a sua realisação, desde que não obedecessem á directriz dum como plano estrategico, de antemão, preparado e combinado.

A elaboração desse “plano estrategico”, condição indispensavel para assegurar o exito da Cruzada, constitue uma das obrigações ou attribuições que impede directamente aos Secretarios da Enthronisação. São estes, o que o Estado Maior das forças militares duma nação, o qual tem a sua residencia no Quartel General.

O apostolo infatigavel da Enthronisação, Pe. Matheus Crawley, dos SS. CC., dirigindo-se aos Secretariados, recommenda-lhe com o maximo encarecimento, dois meios que elle proprio denomina “grandes segredos” para o exito sobrenatural da Cruzada; são elles, “preparal-a cuidadosamente antes de a fazer”; ter sempre em mira, não “o numero ou quantidade” de “enthronisações”, mas “a qualidade das mesmas, pela intensificação da vida divina”.

Preparando os caminhos — A missão salvadora de Jesus, levada a effeito mediante uma vida occulta de trinta annos e pelo ministerio publico e santissimo da sua divina palavra, acreditada com milagres ruidosos de toda especie, teve um precursor na pessoa de João Baptista.

Pois é essa a missão dos apostolos e cruzados da Enthronisação; preparar os caminhos do Senhor, aplainar as veredas, remover os obstaculos que podiam embargar a passagem e recepção solenne nos lares christãos, dos Reis do Amor.

Se queremos que a magna Cruzada da Enthronisação, Obra toda de fé, toda de amor, toda apostolica, opere novas maravilhas, importa antes de tudo, preparar e dispor as familias para receber dignamente os Sagrados Corações de Jesus e de Maria, instruindo-as sobre o sentido e o alcance do acto importantissimo que vão realizar, esclarecendo-as a respeito da sua natureza, das suas vantagens, e de modo particular, sobre os caracteres sobrenaturaes que a informam.

Muito importa que as familias comprehendam

que não se trata simplesmente de pôr na parede da sala de honra um ou dois quadros, ao lado de outros muitos, que não é questão apenas de se fazer uma bella cerimonia, por mais que ella o seja, mas de um acto de maior e mais positiva efficiencia practica.

Além dessa preparação, que podiamos chamar remota, é indispensavel outra que nomearemos proxima. Assim como uma alma em estado de graça, aproxima-se do Sacramento do Altar previa a sua preparação immediata, não se contentando com a habitual, pela mesma razão, é conveniente solennisar quanto possivel, a visita dos Soberanos e Reis amorosos do lar. Como? Enfeitando o atrio da entrada e a passagem, com flores, preparando-lhes o throno ornado com flores e luzes, convidando os parentes e familias amigas, etc., etc.

Nunca esquecendo porém, que as outras flores, a outra lampada e o outro throno por excellencia, é um coração ardente, é a fé e o amor dos paes e dos filhos, é a sua vontade firme, de pautarem a sua vida pela lei e os ensinamentos de Jesus, por meio do reconhecimento practico dos direitos desses Reis amorosos e do cumprimento dos suaves deveres que se impõem na qualidade de leaes subditos.

Se um Soberano, diz, a este proposito, o Pe. Matheus, fosse fazer uma visita a uma familia, seria precedido de seu mestre de ceremonias, que combinaria com a familia honrada por essa visita, o protocolo devido, não fosse caso que o Rei se expuzesse a uma recepção incompativel com a sua alta dignidade.

Ora, não é que Jesus e Maria se importem com formulas ou com o protocolo exterior não, mas para que as familias possam recolher todos os fructos da Enthronisação, importa que ella seja feita com consciencia, sem apagar em flores e formulas de pura exterioridade, a simplicidade encantadora, sobrenatural e sentida da tocante cerimonia.

Só por essa forma resultará a Enthronisação o que deve ser, uma obra duradoura e fecunda em fructos de salvação, uma festa permanente celebrada por toda uma vida de fé e amor...

O aparato exterior da cerimonia passará, as flores murcharão, entretanto, Jesus e Maria serão naquelle lar, mais conhecidos, mais amados e melhor honrados.

Com vistas á qualidade, mais do que ao numero das conquistas — O zelo dos apostolos da Enthronisação não deve olhar tanto ao numero quanto á qualidade intensiva das consagrações.

Vale mais, muito mais, uma só Enthronisação bem comprehendida e sentida, isto é, unvida do verdadeiro espirito, do que dez ou mesmo cem, practicadas, embóra com aparato e solennidade exteriores, mas sem a comprehensão e penetração devidas.

A magna Cruzada da Enthronisação, pelo que, de modo particular, toca aos seus zelosos precursors e entusiastas apostolos, deve visar antes de tudo, a realisação do seu ideal, como seja, a “intensificação” da vida divina em todos os lares christãos, tanto nos dos ricos como nos dos pobres.

(Continúa)

P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

A Galveston outra vez ?

Um novo concurso mundial de belleza se está preparando para o proximo anno. Já os patrocinadores da idéa se estão movimentando a fim de reunir uma nova parada numerosas "rainhas" de maillot.

Os brasileiros já hypothecaram completo apoio ao futuro concurso, razão porque dentro em breve teremos por ahí a fóra novas eleições para a escolha de "miss" Brasil.

O modernismo social, infelizmente, prepara mais uma affronta para a mulher. Mais uma vez tentará atassalhar a virtude.

Aos modernistas brasileiros não bastou a tremenda lição de Galveston. Não bastou o ridiculo a que levaram o nome do Brasil e as criticas ironicas dos jornaes yankees quando se referiram á eleita brasileira.

Imagine-se: uma reportagem espalhafatosa, malignamente inventada por correspondentes pouco escrupulosos, fez imaginar aos incautos e ingenuos galanteadores que a "miss" daqui enviada seria a escolhida "rainha mundial". E não era para menos: recepções, banquetes, excursões, audiencias presidenciaes e milhões de admiradores!

No fim, quando todos esperavam o primeiro lugar, nem o ultimo foi dado á "rainha" brasileira.

Tudo isso nada representaria para nós, mas, o caso é que dias após, os jornaes de New-York descreviam o nosso ridiculo fustigando a nossa vaidade com trechos como o que segue, publicado na revista "Time" de 10 de junho, depois de transcrever alguns topicos mandados pelos correspondentes aos jornaes cariocas:

by Brazilians
Whether the Brazilian editors knew it or not, Miss Brazil was but one of many Manhattan arrivals from far lands for the Galveston contest. Her presence, like theirs, received nothing more than routine mention, even in the tabloid press where stories and pictures of female pulchritude are so standardized that it is scarcely necessary to change the names from day to day. Characteristic was an item in *Variety*, theatre weekly, which published an article on the hotel accommodations and diet of the Galveston contestants, entitled FOREIGN BEAUTS CRAVE HOT MEAT.

b
D.
Pr
th.
ali
Ch
k
futura
The
owners
Chr
the sai

C = CHII 5

O recorte da revista americana ahí está reproduzido em clichê para prova. Eis a traducção: "Quer os jornalistas brasileiros o saibam ou não, a chegada de miss Brasil a Manhattan foi apenas uma entre as muitas que de terras distantes vieram para o concurso de Galveston. A sua presença, como a das outras, nada mais mereceu do que a menção rotineira dos jornaes, mesmo nas revistas illustradas onde narrativas e retratos de bellezas femininas

estão tão "estandardizadas" que mal é necessario mudar-lhes os nomes, de umas para as outras. De caracteristico houve um artigo em "Variety", semanario theatral, sobre as accommodações nos hotéis e sobre a alimentação das concorrentes de Galveston. O titulo do artigo era "As bellezas estrangeiras gostam de carne quente".

No numero de 24 de junho, "Time" publicou outro artigo humilhante. Esse não transcrevemos aqui, preferindo acompanhar o gesto d'"O Estado de S. Paulo" que tambem achou tal artigo por de mais vexatorio para nós.

Não serviu a lição ao que parece. Pretendem sujeitar novamente o nome da mulher brasileira ás chufas americanas para que, depois do pleito, "Time" repita com maior ironia o commentario já feito em torno da triste credulidade que revelamos e da decepção a que nos expuzemos ha pouco.

Parece incrível que os iniciadores de taes certames entre nós, brasileiros que são, tenham tão depressa olvidado o fragoroso ridiculo de Galveston e já se preparem para repetir a tristissima scena.

Pasmoso será se ainda houver entre a mocidade feminina do Brasil, quem se sujeite a parodiar as impudicas rainhas doutros tempos, exhibindo seus corpos ante os olhares publicos.

E' tempo ainda de reflectir. E' preciso que as mulheres comprehendam que os concursos de belleza são deprimentes para ellas e que os organisadores, por mais entusiastas que sejam, tudo fazem attendendo simplesmente a interesses mesquinhos; precisam comprehendere que a belleza feminina quanto mais recatada mais digna de admiração.

E' preciso que as mulheres se convençam de que os homens bons e de character nóbre, — os que podem ser bons maridos — sentem repugnancia pelas cousas do modernismo que muitas cuidam de usar pensando captival-os.

Os paes devem pesar essas cousas todas já que as cabecinhas ôcas das meninas de hoje não as querem comprehendere. E' preciso que a sociedade (familias de character e de costumes rectos) se una para impedir a propagação desse novo bacillo social a que deram o nome de "concurso de belleza".

SILVA BARROS

Historia de Christo

por GIOVANNI PAPINI

Um dos livros de maior actualidade no mundo. Traduzido em todos os idiomas. A mais bella obra moderna sobre a Vida de Christo. Traducção brilhante do Padre Lindolpho Esteves com auctorisação e imprimatur do Arcebispo de S. Paulo.

Em todas as livrarias do Brasil

Preço: broc. 8\$000; enc. 10\$000

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

Rua Gusmões, 26

—:—

São Paulo

Mau exemplo

Numa saneadora campanha iniciada pela policia de costumes de Ribeirão Preto contra uns certos almofadinhas, com o habito de surgir nos logradouros publicos para dirigir gracejos e praticar outros actos condemnados pela moral, foi preso, entre outros, um que mereceu especial destaque pela sua pouca idade.

Era um menino, que, apesar disso, foi pilhado em flagrante e com os demais teve que embarcar na "canga" policial, por estar aos beijos com sua "pequena", bem merecedora tambem de um correctivo.

Males da época, defeito ou ausencia absoluta de educação, ou o que quer que seja, vae conduzindo muitas crianças a um verdadeiro e profundo abysmo, de onde provavelmente se aprofundarão ainda mais, para se consumir entre as grades de carcereiros inhospitos e repellentes, quando não nas enxergas dos asyls e dos hospitaes.

Provavelmente, cabe aos paes a maior parcella, sinão, a inteira responsabilidade pelo desvio por onde deixaram enveredar um grande numero de menores que na sociedade não serão nada mais do que o producto do meio em que crescem e desenvolvem e da educação que receberam.

Si recebem a educação sordida das margetas ou si vegetam nesses meios putridos, outra cousa mais não serão sinão elementos deletérios e typos desclassificados, umas tantas creaturas, que só nos monturos poderão sentir-se bem e á vontade.

Elles serão tudo o que os seus paes ou responsaveis quizerem que sejam.

Contra estes é que deveria cair inclemente e severo todo o peso da justiça.

Nesse sentido muito bem e de modo digno de ser imitado andou a justiça de Chicago, ao decidir o caso de certo rapazinho de 16 annos de idade, que, tendo passado a noite na orgia, a dançar e a beber, em companhia de alguns collegas, ao regressar para casa, fatigado, cambaleante de somno e estonteado pelas vaporações alcoolicas, foi atropelado e pereceu victimado sob as rodas de um automovel.

Termína então a noticia dizendo que a policia abriu inquerito, a justiça metteu-se no meio e o resultado de tudo isso foi este: cincoenta casas paes e mães de familia foram presos e processados pela negligencia com que cuidavam dos filhos... Trinta e tres já foram condemnados, uns a multas pesadas e outros á pena de prisão.

Bem andou igualmente um magistrado, nosso patricio, o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1.ª vara civil de Nictheroy, quando, ha pouco, indeferindo o pedido de licença que lhe dirigiu o pae de certa menor de 6

annos de idade, para que esta pudesse exhibirse em bailados publicos, no theatro daquela cidade, acrescentou em seu despacho que a "dança em palco é, evidentemente, um incentivo á perda do pudor e do recato de uma menina, pelos applausos da platéa e galanteadores de profissão que, quasi sempre, insinuam innocentes aos vicios da sociedade.

A prova de que as creanças não fazem mais do que seguir fielmente os passos e os exemplos dos seus maiores, vem-lha nesta noticia, transmitida de New Jersey, nos Estados Unidos, onde agentes da prohibição da venda de bebidas alcoolicas, tendo descoberto um bar clandestino, mantido por meninos entre 11 e 17 annos de idade e prendendo-os, declararam estes, em juizo, quando processados, que não faziam nada mais do que imitar o exemplo dos adultos.

O correctivo devia ser dado tanto aos menores transviados das normas da moral, como aos que por elles são responsaveis e aos que lhes dão o mau exemplo.

(Pirassununga).

CORNELIO FRANÇA

Curiosidades jornalisticas

III

Jornaes de doidos, mendigos e gatunos. — A Biblia em jornal. — O ultimo jornal do mundo.

Numa ilha do estreito de Torres, entre a Australia e a Nova Guiné, publica-se o "Daily Pilot" no formato de 30x15 centimentros apenas e com uma unica pagina.

No Manicomio de Buenos Aires, onde estão internados varios jornalistas e typographos, o director lembrou-se de publicar um jornal, escripto e impresso exclusivamente por esses doentes. O resultado foi phenomenal. O jornal matou em pouco tempo todas as folhas humoristicas da capital argentina e disse em "fundo" tamanhas verdades ao Governo que foi preciso prohibilo.

Um curioso jornal "profissional" é o "Jornal dos Mendigos" que se publica em Paris. E' puramente "noticioso", trazendo avisos de casamentos, baptizados e outras festas a realizarem-se nas familias ricas, capazes de se lembrarem dos pedinções.

Tambem indica os endereços de pessoas caritativas e fornece outros

informações que interessam á "profissão".

Antes da guerra, houve tambem em Paris um "Jornal des Apaches" que era uma verdadeira colleção de informações preciosas ácerca dos assumptos relativos á mui nobre arte de furtar. Um numero contem até um concurso de premios, rezando umas das perguntas: "Quem são os dez maiores ladrões deste seculo?" E, a seguir, com malicia, "Os politicos não entram neste concurso!"

Para protestar contra a censura fascista, um jornal italiano que não gostava de Mussolini, publicou em "fundo" os capitulos da Biblia referentes á criação do mundo. O jornal foi suspenso e o director foi para a cadeia.

O caso não é inédito. Já em 1811 um jornal inglez publicou tambem em "fundo" o Sermão da montanha e em 1891 a "Chicago Tribune" produziu até nas suas columnas todo o Novo Testamento. Agora fundou-se na America uma Empresa especial, o "Regresso á Biblia", que quer ir publicando em 1.000 jornaes de rios toda a Sagrada Escripura gratuitamente. Julga-se que em dois annos e meio virá assim á luz do dia na imprensa diaria, toda a Biblia.

Na Bibliotheca da Associação de Imprensa de Londres deu entrada, outro dia, um exemplar dos 24 que existem do "Ultimo jornal do mundo".

Um maduro de Changhai profetizou que a 23 de Setembro de 1921, ao meio dia em ponto, acabaria o mundo. Um diario de lá acreditou na chinezice e resolveu festejar o grave acontecimento com a publicação de um numero extraordinario. Fê-lo sahir com o expressivo titulo "O quinto ginete" (apocalyptic) ou "O ultimo jornal do Mundo". O noticiario referia-se todo á catastrophe imminente, annunciando que o numero a seguir seria publicado no Paraizo "salvo força maior" e em folhas de amianto. Um letreiro annunciou que a sua acreditada loja reabriria na Via Lactea. Quando o jornal entrou na machina, saíram, porém, apenas 24 numeros pois os typographos, já firmemente convencidos da catastrophe, abandonaram o trabalho. Foi o que deu ao "Quinto Ginete" o valor de extraordinaria raridade.

Será tudo isso verdade?

A "Germania" que responda. No meio de todas estas extravagancias jornalisticas, ha uma ideia que, a bem dizer, não é sem utilidade practica — a de imprimir jornaes com tintas que brilhem na escuridão.

A VIDA E A MORTE DA

Filha de Maria

Brochura com lindas estampas

2\$500 pelo correio — Caixa, 615

Aos moços catholicos

MOÇOS! Vós sois felizes! Tivestes a ventura de nascer e permanecer na forte e sublime Religião catholica.

"Morro feliz, exclamava S. Teresa, ao expirar, porque morro na Igreja catholica romana!"

Jovens, "sois o futuro"! dizia um orador. Ora, que é o futuro? "O futuro é a experiencia anciosa do genero humano que labora, que moureja em busca da felicidade pela luz, pela virtude".

...

Os socialistas cuidam, em vão, encontrar na terra, o paraíso. Como arrancarão da vida os sofrimentos, as injustiças, a ignorancia, o crime, as molestias implacaveis e a implacavel morte que ceifa, no riso da juventude, as mais peregrinas existencias? São illusões de quem procura enganar-se voluntariamente. Vós não vos enganaes. Puzestes, com acerto, a vossa felicidade em Deus. Elle é o céu.

A via, que percorreis, é ardua, escarpada, coberta de espinhos. Mas, com Jesus, perfeitamente sabeis que a graça vos torna "o jugo suave". A graça, é a paz da consciencia, e a satisfação do dever cumprido, e a generosidade fascinante de uma boa acção aos olhos de Deus, aos olhos do proximo, aos vossos proprios olhos... Rosas florindo entre espinhos de misericordia.

Beatus juvenis qui bene vivit, fala S. Ambrosio: "feliz do jovem que vive bem"! E' um forte. E' um magnanimo. Talvez um heróe. Será um feliz, um eternamente feliz, bem predestinado.

...

Si Deus, para nos crear, não exigiu o nosso

esforço, porque não existiamos, para nos salvarmos quer a nossa collaboração, como para sustentar o nosso organismo exige o trabalho quotidiano da alimentação.

Tambem na vida da alma, insistia S. Philippe de Nery, "é preciso trabalhar! é preciso trabalhar! Deus não sabe o que fazer dos poltrões"! Não gosta da confraria dos "braços cruzados". Deus não nos pôz braços e intelligencia para ficarem paralyzados e inactivos.

Para que lamentações inuteis de carpideiras? Em vez de chorar, não é melhor emprehendermos? O homem deixa as lagrimas ás dôres, e se entrega á operosidade, quando concebe uma idéa. Sempre a idéa é força. E' a cabeça que rege o corpo. Sem ella, ha fatal desequilibrio. O homem de valor, mal percebe no caminho um leão, não recua nem se afasta: corre para elle e mata-o, notou um pensador.

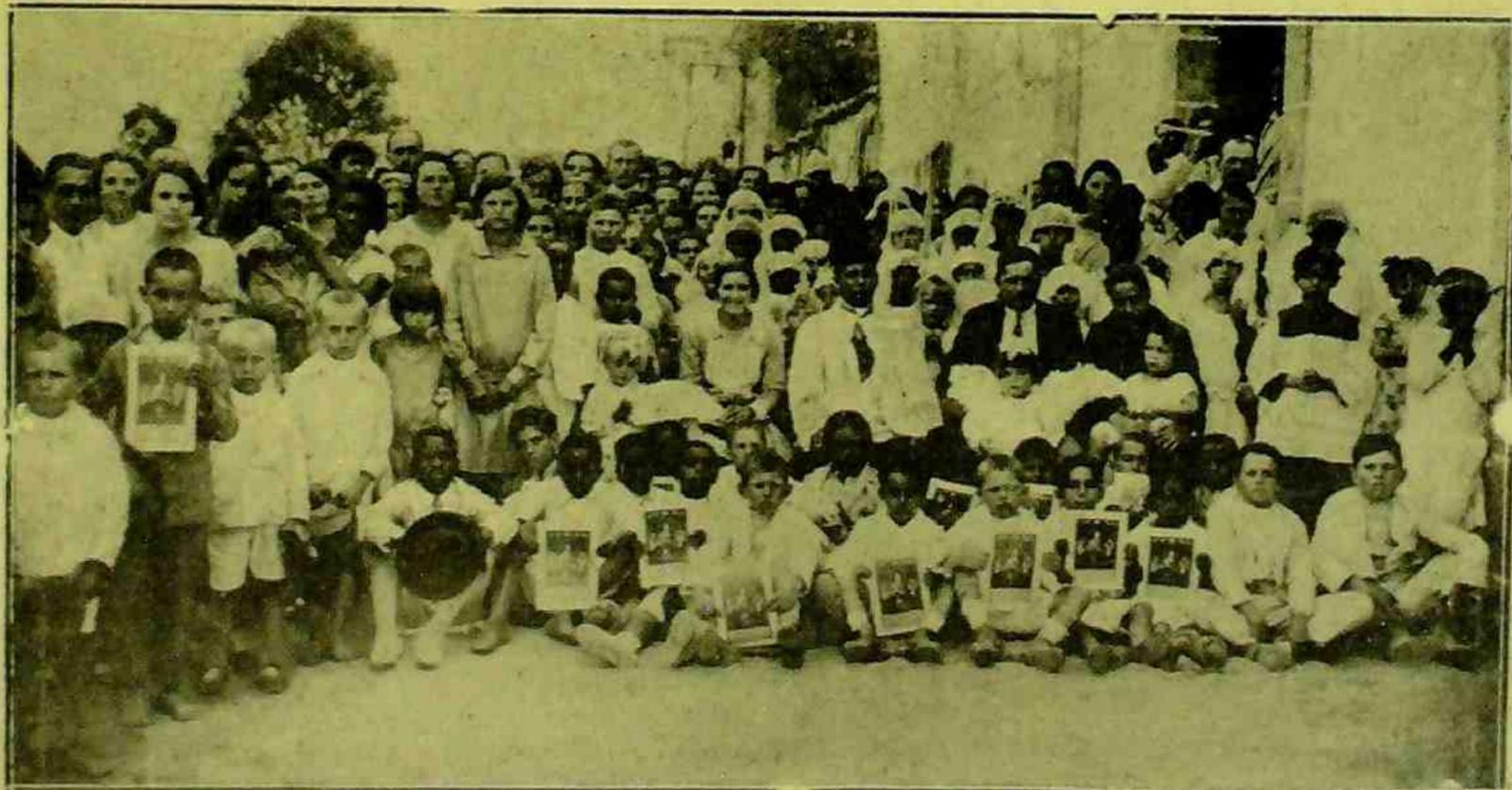
Lamentar-se dos tempos actuaes, por que? Basta lançar as vistas á Historia, e vêr como, quando os Apostolos foram percorrer o mundo, o paganism desenfreado esmagava o orbe, como um Briarem de cem mãos horriveis. E os Apostolos não trepidaram: partiam armados de Jesus Christo! Mais forte que o odio é o amor; e, que o mal, é mais poderosa a graça.

Aquelles que se queixam da sorte, diz Vauvargues, têm muita vezes de se queixar somente de si mesmos.

E' incrivel como temos mais força do que supomos. Basta começar, e veremos, a meio caminho, como Deus nos ajudou e como eramos e somos homens, como o foram tantos outros que não se illudiram e moirejaram!

E' o que o S. Padre de nos reclama: — Acção catholica.

P. ARMANDO GUERRAZZI



Primeira Communhão em Vasconcellos (Barbacena)

Apostolado das Vocações

NO JAPÃO

Consideramos de interesse para os leitores da "Ave Maria" a publicação do seguinte artigo no qual se reflecte o estado actual do catholicismo no Japão.

Antes de dar sua traducção acrescentemos por nossa parte, a quem é que se devem as conquistas que fez a Igreja na terra do Sol Oriente? Sem medo de errar podemos responder que aos Missionarios e aquellas pessoas, que considerando como uma verdadeira gloria dar Jesus Christo um sacerdote, um missionario favoreceram com suas orações a vocação destes athletas causa de Christo.

Quando Deus desvendar aos olhos de nossas almas os mysterios com que sua divina Providencia rege o mundo das almas veremos que grande parte têm na sua conversão na sua santificação os catholicos que com seus sacrificios, com seus recursos pecuniarios favorecem a causa das vocações sacerdotaes.

Favoreçam, portanto, os catholicos esta causa; considerem a gloria que suppõe ser causa de que a Igreja tenha mais um sacerdote, um missionario e devotem-se plenamente ao seu serviço.

Desde que o grande Apostolo das Indias, S. Francisco Xavier arribou á terra do Sol Nascente, a Igreja Catholica neste paiz tem passado por um numero incontavel de vicissitudes.

A principio as autoridades e o novo cheio de enthusiasmo receberam de bom grado os Missionarios. Multiplicavam-se as igrejas; floresciam os centros de ensino e multidões de infieis ingressavam no seio da Esposa de Christo; após alguns annos o numero de catholicos já tinha ascendido a 400.000 e opinava-se que não tardaria muito a tornar-se o Japão discipulo d'Aquelle que na ara da cruz nos legou a sua sã doutrina. O coração da Igreja Catholica estava possuido de uma alentadora esperanza e podia-se enumerar aos centenaes os religiosos de antigas ordens que attrahidos pela novel Igreja accorriam a estas paragens, quando de improviso despontam no horizonte os primeiros albores da perseguição.

A ira dos bonzos que perdiam nos milhares os seus proselytos, a cubica desmedida de senhores feudatarios, a calumnia dos protestantes e demais inimigos da Fé de Christo influiram na explosão da mais inaudita perseguição que tem sido registrada nos annaes da historia mundial.

Nosso valentes antepassados e os heroicos Missionarios eram defensores voluntarios da causa do divino Mestre, e durante muitos seculos

cria-se que a sua raça tinha-se extinguido por completo.

Mas, graças a Deus, não era assim. Apesar de tão inhumana e tão longas perseguições, aos primeiros catholicos japonezes, aos quaes chamava São Francisco delicias de seu coração, jamais arrefeceram no seu primitivo fervor e denodados affrontaram a sanha infernal dos inimigos de Christo.

Passaram-se tres seculos de laborioso desterro em longinquas ilhas, em povos isolados, em pobres casas até que o P. Petitjean das Missões estrangeiras de Paris, depois Bispo de Nagasaki encontrou felizmente os Missionarios, nascendo dahi uma nova era para o paiz do Sol de Oriente.

Depois que o sabio imperador Meiji promulgou a lei constitucional sobre a liberdade de consciencia, os catholicos já gozam de uma relativa liberdade de agir quer no exercicio de sua fé, quer no accrescimento de novos adeptos.

E' com maximo jubilo que nestes ultimos 30 annos contemplamos aportar as praias do Japão quatro delegados da Santa Sé.

Durante a conflagração Europea que se dilatou por quasi todo o Universo, foram respeitadas tanto os Missionarios de nações inimigas como também suas Missões.

Ambas partes firmaram cordialmente o pacto a respeito das Missões das ilhas Carolinas, Marianas e Marshal, as quaes estavam sob o dominio da potencia germanica. Em Tokio creou-se a Delegação Apostolica, sendo o delegado muito acatado e estimado assim pelas autoridades como pelo povo, gozando também de quasi todos os privilegios diplomaticos: florescentes como nunca encontram-se as escolas catholicas; o Pe. Sorret, superior da Sociedade de Maria foi condecorado com a Medalha do Sol de Oriente, sendo reconhecidos os meritos de seus religiosos nos labores do ensino; as empresas catholicas são soccorridas com generosidade. Em nosso paiz vem-se verificando o dicto de Tertuliano: Somos de hontem e já enchemos tudo: vossos palacios, vossas administrações, vossas casas, choupanas, vosso empregos, tudo emfim. E' uma satisfação para nossa Igreja encontrar-se já catholicos praticos tanto na Côte como no Governo, na Marinha, no Exercito, no commercio, na aristocracia e nas classes mais humildes dentre o povo. Dest'arte vamos lenta mas rapidamente dirigindo nossos passos para o redil do Bom Pastor e apesar dos Budhistas se queixarem do grande bem com que os catholicos não aqui tratados; mas o facto é que já mais temos recebido algum louvor merecido.

E' verdade que muitos dos prejuizos e prevenções diffundidos pelos inimigos da Religião em ambientes acatholicos vão-se desvanecendo do mesmo modo que o orvalho da noite ao despontar o sol primaveril: nós vão justamente conhecendo e estimando-nos sob todos os aspectos.

Isto, porem, não quer dizer que não se encontre difficuldades a superar; que na conversão do Japão não se encontre baixios a evitar-se; que não haja agudos espinhos a soffrer.

VIDA FLORESCENTE

Ha setenta e um annos deu-se o feliz encontro dos descendentes dos gloriosos martyres de Nagasaki; além de 50.000 foram logo reconhecidos pelos Missionarios como discipulos do Apostolo das Indias; sendo recebidos incontinentemente e incondicionalmente no seio de nossa Santa Madre Igreja Catholica Apostolica Romana. Infelizmente desde então não tem sido reduplicado o numero dos catholicos japonezes. Será, talvez, que o tão fecundo solo japonês haja se tornado arido, sendo remisso ao favor divino? Quiçá será que os japonezes, segundo tem-se escripto, sejam infieis á graça divina? Não, não posso crê-lo como também o não creem os Missionarios, que palmilhando todos os recantos do Japão e diffundindo-nelle a palavra divina, o amam como si fosse sua patria.

Testemunhas somos da diffusão progressiva da graça nesta terra e numerosos são os indícios precursores de sua conversão não longinqua.

Não; não derramou-se em vão o sangue de innumerados martyres, irmãos nossos. Os soffrimentos que supportaram nossos confessores não produzirão fructos estereis. Acaso não serão bem acceitos pelo Tribunal da Justiça Divina tantos sacrificios tolerados em prol da causa de Deus, as immolações de tantos Missionarios e Missionarias para gloria do Altissimo; não serão attendidas tantas supplicas fervorosas endereçadas ao céo durante um seculo? Ficarão infructíferas tantas preces que de todos os recantos do mundo são elevadas ao throno do Senhor, implorando-Lhe se digne Sua gestade divina fazer com que triunphe e floresça a graça no Sol de Oriente?

S. YAMMAMOTO

Contra-almirante, Presidente da Juventude Catholica de Tokio.

ALMANAK DA APPARECIDA

Preço: 3\$000, pelo correio 3\$500

Administração da "Ave Maria"

Caixa, 615 — S. Paulo



UM BISPO MISSIONARIO QUE DESAPARECE

Por telegrammas publicados na imprensa, vimos a noticia da morte do Exmo. e Rvmo. P. Antonio Pueyo, Missionario do Coração de Maria, Bispo de Pasto (Colombia).

Para a Congregação dos Missionarios, representa a morte do P. Pueyo uma dessas perdas irreparaveis e para a diocese de Pasto santificada antes pelas virtudes do Ilmo. P. Moreno e agora iluminada pelos fulgores da sabedoria e virtudes do P. Pueyo uma dolorosa e inconsolavel orphandade.

Em Janeiro de 1918 foi sagrado bispo pelo Cardeal Gasparri, naquelle occasião Nuncio de sua Santidade em Colombia.

Sua obra como pastor zeloso esticheia de monumentos que hão de perpetuar sua memoria e o Templo Virgativo Nacional de Bogotá ahi está para dizer a grandeza de sua alma que não conhecia dificuldades. Como religioso foi sempre modelar, por isso sua memoria ficará sempre em nossos corações. Descance em paz Irmão querido.

FESTAS MISSIONARIAS EM HONRA DE SANTA THEREZINHA, PADROEIRA DAS MISSÕES, EM LISIEUX

Exposição Missionaria

Para commemorar o 32.º anniversario da morte da grande taumaturga moderna, abriu-se em Lisieux nos claustros da casa de retiro "Ermitage Sainte Thérèse", uma

grande Exposição Missionaria, organizada pela "Propaganda da Fé", com o concurso de todas as Congregações Missionarias.

Os peregrinos de Lisieux terão occasião de visitar 25 soberbos 'stand' das Missões de todo o mundo desde o Polo Norte á Africa Austral e assistir ás interessantes conferencias missionarias com projecções que se realizarão duas vezes por dia, de 15 a 30 de Setembro, na sala "Excelsior".

Congresso Missionario

No dia 24 realizou-se a sua abertura solenne com a presença do Senhor Bispo de Bayeux, discursou o eminente prégador Rvmo. Padre Sanson, da Congregação do Oratorio.

O Congresso de Lisieux tem por tema especial a "expansão da vida espiritual nas christandades das Missões". Segundo o programma official, uma escol de oradores especializados estudara sucessivamente: no dia 25, os catechistas indigenas, cuja dedicacão permite do missionario decuplicar a sua accão apostolica; no dia 26, os sacerdotes indigenas que asseguram a estabilidade das novas igrejas e o progresso futuro das christandades nascentes; no dia 27, os religiosos e religiosas indigenas, activos ou contemplativos, que se dedicam a pratica dos conselhos evangelicos; no dia 28, os Santos indigenas das Igrejas das Missões.

No dia 26, á noite, houve sessão de gala cinematographica e no dia 28, encerrou-se o Congresso Missionario.

UM MONUMENTO A UM PADRE CATHOLICO NUMA CIDADE INDIA

Commemorando o 25 anniversario da morte do Padre Nidhisi, os habitantes da cidade de Hosavallanga (India do Sul) decidiram levantar um monumento á memoria deste excelente missionario catholico.

O Padre Nidhisi foi um apostolo entre os Sirios da India, que ainda

hoje guardam carinhosa lembranca dos seus serviços e bons conselhos.

A grande importancia dos sirios da India, hoje, em numero talvez de meio milhão, cimentou o grande apostolo com annos de zelosa accão que hoje é justamente paga.

O NOVO BISPO DO MEXICO

Milhares de pessoas assistem a sua enthronisacão

Na igreja de "Professa", antiga dos Jesuitas e que actualmente serve de Cathedral foi enthronisado solennemente o novo Arcebispo do Mexico, D. Paschoal Diaz, que o Papa Pio XI promoveu recentemente da categoria de Bispo de Tobasco.

D. Paschoal Diaz, como se sabe, jesuita, e tomou parte preponderante nas negociações para o termo do conflito religioso no Mexico.

A cerimonia assistiram milhares de pessoas, não se vendo no local qualquer força policial.

NA ALLEMANHA PROTESTANTE

As Juventudes Catholicas contam cinco vezes mais membros do que todas as organizações de jovens protestantes

O recente Congresso dos Catholicos allemães realizado em Friburgo, veio chamar para um exame attento o maravilhoso incremento da Accção Catholica na Allemanha. Os dados a respeito das organizações de jovens de ambos os sexos são elucidativos.

O "Kölpingblatt", orgão da Associação catholica dos operarios, baseando-se nos dados do Comité Nacional das Associações allemãs de Juventude, tira as conclusões seguintes que servem para se ver em que campo as juventudes estão melhor organisadas. Em uma população de 63.420.000 habitantes, a Allemanha conta 14 milhões de jovens de 14 a 25 annos, ou seja, 22,2 por cento da população total. Destes 14 milhões estão incorporados nas juventudes 5.510.000. E como é que dentro d'elles

Vermes intestinaes das creanças

Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito pro-

duzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacao vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

é possível as corporações entre catholicos e protestantes?

Ha na Allemanha 40.014.677 protestantes, dos quaes 8 milhões e 803.200 são jovens.

Ora destes, sómente 638.000 fazem parte das organizações da juventude, ou seja 7,25 por cento.

Por outro lado, um terço do povo allemão é catholico. São 20.193.104 almas, com 4.442.334 jovens.

Pois pelo ultimo recenseamento, 1.418.109 destes ultimos estão inscritos nas novas organizações da Juventude uma porcentagem de 32 por cento da população catholica. O catholicismo allemão conta, 5 ve mais jovens do que o protestantismo

OS AMERICANOS VÃO CONSTRUIR NA RUSSIA UMA GRANDE CIDADE INDUSTRIAL

A nova Austingrado

Confirma-se a noticia. Os Estados Unidos da America vão iniciar uma obra económica com a Rússia dos soviets. Que lhes preste.

E vamos a vêr como.

Os representantes do governo de Moscow acabam de adjudicar a uma poderosa empreza americana, a Sociedade Austin, de Cleveland, a construção de uma cidade industrial na Rússia que surgirá ao norte de Nini-Novgorod, entre os rios Volga e Oka.

A nova cidade será um grande emporio industrial de automoveis e aeroplanos.

A empreza comprometteu-se a fazer a construção da nova cidade, empregando nella um minimo e 25.000 operarios russos e no prazo de 15 mezes.

O projecto comprehende a construção de casas baratas, escolas, theatros, circulos, jardins, ruas asfaltadas, estações ferroviarias, armazens, bancos, em summa, tudo aquillo que é mistér para que uma cidade possa ser habitada de prompto. Os armazens para construção

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á floresente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.

de automoveis e aeroplanos têm de ser os mais vastos e bem apetrechados da Europa.

A área da nova cidade serrá de 25 milhas quadradas e para a construção vão ser empregados materiaes e machinaria no valor de 40 milhões de dollares. Muito provavelmente a nova cidade ficar-se á chamando Austingrado.

"NÃO QUERO SABER NADA DE POLITICA NEM DE FEMINISMO" DIZ EDDA MUSSOLINI A UM JORNALISTA

Um jornalista do "Heraldo de Madrid" entrevistou Edda Mussolini, filha do "Duce" em villegiatura pela Espanha.

Algumas passagens dessa emocionante converas projectam uma luz interessante sobre a figura do proprio "Duce".

Transcrevemos com a devida venia:

Nada de politica

— Posso falar de seu pai, como politico?

— Porque não? Quem melhor que eu lhe pode responder? Pergunte... Quero-lhe mais do que a ninguém no mundo.

— Interessa-lhe a politica? Segue a obra do seu Pae?

— Absolutamente. Vejo-o apenas como Pai. Nã quero saber de politica nem ella me interessa nada. Faço todo o possivel por não pensar em que "isso" existe.

— E como é possível que, querendo-lhe tanto, não se associe espiritualmente á sua obra? Não gostaria de ser sua secretaria, como Miss Mac-Donald?

— Faça-lhe melhor serviço com o meu carinho. Não lhe parece?

Os grandes homens amparam-se apenas com amor.

Nada de feminismo

— E o feminismo?

— Interessa-me menos do que a politica, ainda.

Um lar tranquillo

— Não tem receio na sua casa pela vida do "Duce"?

— Não, nada. A nossa casa é um lar tranquillo. Cada um de nós tem a sua occupação. Meu pai, quando pode, vae até lá. Nem parece um governante. Joga comnosco, interessa-se pela horta, pelo jardim, vae ver o poleiro...

— E em arte? E' uma apaixonada da Renascença?

— Como? De novecentos... "ultramarinettica". Sinto-me feliz por ter nascido neste século. Penso que vae ser o melhor da Historia.

A entrevista finda por um cantico de Edda á vivacidade, á feereria da Espanha gárrula e cheia de côr.

Para mudar a pelle

As elegantes da Abissinia passam trabalhos para mudar a côr da pelle. do tom de chocolate, que é o seu natural, para o de café com leite.

Conta um viajante, que pôde ter conhecimento detalhado do facto, que para uma elegante realizar essa metamorphose tem de encerrar-se durante tres mezes num quarto coberto com uma veste de lã inteiriça, debaixo da qual são queimados certos ramos odoriferos cujo fumo ataca e destroe a epiderme.

Passados os tres mezes de cura, a elegante fica com uma pelle nova, menos escura e mais lisa.

Esta operação deixa, porém, a pobre elegante numa extrema fraqueza de que só a muito custo consegue restaurar-se.

Talvez que ás nossas elegantes pareça caricata esta exigencia dos institutos da Abissinia; mas quantas torturas se não sujeitam aquellas que vivem na nossa hiper-civilizada terra em sacrificio a uma belleza tantas vezes convencional...

UM CRIME!..

**EMPLASTRO
PHENIX
FALSIFICADO!**

**GRAVE NA MEMORIA
ESTA**



**EO NOME
PHENIX**

**QUANDO COMPRAR
O EEMPLASTRO.**

**ESTE E' O UNICO
LEGITIMO**

**CURA RHEUMATISMO,
TOSSE, BRONCHITE,
DORES MUSEULARES,
DORES, NAS COSTAS,
RESFRIADOS, QUALQUER
DOR PELO CORPO.**

**CORTE ESTE ANUNCIO,
E MOSTRE-O AO
SEU PHARMACEUTICO.
EXAMINE BEM
SE E' IGUAL.
NÃO PROCURE
ECONOMIA DE 200 REIS.**

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

S. Paulo — D. Augusta Ribeiro encômenda uma missa no Camarim do Coração de Maria, promessa feita pela formatura de seu filho dr. Silvío Ribeiro de Souza; encômenda outra em agradecimento a Sta. Therezinha. — D. Maria Julia Prado declara que alcançou uma graça do Immaculado Coração de Maria com a novena das tres Ave Marias. — D. Antonietta Antunes de Campos agradece diversos favores recebidos do Immaculado Coração de Maria e envia 5\$000 para a Igreja. — Uma directora do côro, tendo seu marido perdido a memoria, recorreu ao bondoso Coração de Maria, afim de que lhe restituísse a memoria. Tendo sido attendida, envia 1\$000 pela publicação da graça.

Saude — Estando nossa filhinha soffrendo de uma rebelde bronchite, recorremos ao Coração de Maria, pedindo a cura da nossa filhinha e Exceisa Rainha, immediatamente no ouvir: por esta grande graça alcançada, enviamos o seu retratinho para ser publicado e pedimos publicar a graça, e junto a esta enviaremos 10\$000 para publicar o retrato. — Edemundo Carvalho Barcellos.

Cerqueira Cesar — D. Adriana Machado encômenda uma missa em louvor de Sta. Rita.

Bebedouro — D. Magdalena Britto encômenda uma missa em louvor de N. Sra. Aparecida, pedindo a saude de sua filha Lourdes. — Sr. Elias Chiquita Caggiano manda celebrar uma missa por alma de Maria Moraes, de promessa.

Ourinhos — D. Antonina Salgueiro agradece uma graça obtida por intermedio de Sta. Therezinha, pedindo a publicação.

Santos — D. Maria Isabel Pontes agradece um favor a N. Sra. e entrega uma esportula para a catheche se dos indios de Bananal.

Uberabinha — Uma devota, Elisa da Costa encômenda quatro missas pelas almas do Purgatorio, uma a Sta. Therezinha e outra por alma de João Costa Machado, no dia 16 de Novembro.

Palmeiras — D. Catharina Scars bottola encômenda uma missa em honra de Sta. Therezinha.

S. José do Rio Pardo — Uma Zeladora encômenda uma missa de promessa por um favor obtido por intermedio das tres Ave Marias.

Soledade — D. Ondina Landim Cardoso agradece um favor obtido pela devoção da Madre Vicenta Maria Lopes Vicena.

Collina — D. Alzira do Valle Nogueira manda celebrar uma missa ás almas do Purgatorio, e manda uma vela para o altar de N. Sra. e outra

no de S. José, por graças alcançadas em favor de seu filho Amaury.

Campo Limpo — Sr. Felício Pereira Pinto encômenda uma missa em agradecimento a Sta. Therezinha.

Rezende — D. Joaninha Santos Corbella agradece a Sta. Therezinha uma grande graça alcançada.

Ibarra — D. Isaura Lima encômenda uma missa por alma de Victalina Lima.

Pennapolis — D. Etelvina de Lima agradece um favor obtido.

Passos — D. Maria José Lopes reforma sua assignatura e encômenda 3 missas de promessa por varios favores recebidos.



Estrella

Men. Maria de Lourdes Ruchel

Presidente Soares — D. Isabel J. pyra Gonçalves publica uma graça alcançada pela novena efficaz.

Anhanguera — D. Thereza Cruz Caminha pede uma missa em louvor do Coração de Maria.

Engenho Bacellar — Sr. Salvador Pereira Barros encômenda uma missa em sufragio de seus paes fallecidos.

Ipaussú — D. Anna Barbara Camargo encômenda uma missa por alma de sua mãe Francisca Barbara Lima.

Pereiras — Uma assignante publica uma graça alcançada, p. meio da novena das tres Ave Marias.

São João do Muquy — D. Bianca Traboni manda celebrar quatro missas, sendo uma a Sta. Therezinha, uma por alma de Ida Traboni, uma ao Coração de Jesus e mais outra a Sta. Therezinha. — Sr. Antonio Meneguzi manda celebrar quatro missas, sendo uma por alma de seus paes, uma por alma de sua tia, uma a Sta. Therezinha e uma em acção de graças. — D. Luiza Sarti manda celebrar duas missas, uma a Sta. Therezinha e outra em acção de graças. — Sr. Cezar Sarti manda celebrar uma missa aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, e Sta. The

rezinha. — D. Anna Esquiavo manda rezar uma missa a Sta. Therezinha. — D. Maria Esquiavo manda celebrar uma missa por alma de Rosa Meneguzi. — Sr. Adolpho Ropi manda celebrar nove missas, sendo pelas almas de seus paes, pelas almas de Fidelis, Rosa e Rosa Laniti, uma a N. Sra. tres a Sta. Therezinha e uma a Sto. Antonio, e envia 5\$000 pela publicação. — Sr. Vicente Tabellini manda celebrar uma missa ao Coração de Jesus. — D. Anna Meneguzi manda rezar uma missa a Sta. Therezinha. — Sr. Pedro Meneguzi manda celebrar cinco missas pelas almas de seus paes e parentes. — Sr. Henrique Tabelini manda celebrar uma missa por alma de seu pae Raphael. — Sr. Luiz Esquiavo manda celebrar uma missa a Sta. Therezinha. — Srs. Luiz e Sebastião e D. Emma Tabelini mandão celebrar tres missas a Sta. Therezinha.

Tieté — D. Maria Dulce de Campos manda celebrar duas missas, sendo uma por alma de Maria Aurelia Moraes Campos e outra as almas do Purgatorio.

S. Manoel — D. Othilia Lara agradece ao Immaculado Coração de Maria diversas graças alcançadas.

Casa Branca — D. Thereza Colli manda celebrar duas missas, sendo uma por alma de Carolina Bini Colli e outra por alma de Luiza Stefane Sacone.

Ijuhy — Sr. Raphael Dallabrida reforma a assignatura da "Ave Maria". — Sr. Sylvio A. Pilau manda celebrar uma missa ao Sagrado Coração de Jesus, por promessa feita.

S. Sebastião do Paraizo — D. Maria Gloppé Danzi manda celebrar quatorze missas, sendo doze por alma de seu avô Carlos Danzi, uma a N. Sra. Aparecida e outra a N. Sra. do Rosario.

Silveira Martins — D. Dóra Fantoni pede publicação de uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e envia 5\$000 ao Santuario do Coração de Maria.

S. Simão — D. Ignez S. Del Moro manda celebrar uma missa em acção de graças a Maria Immaculada e envia 2\$000 pela publicação.

Pirajuhy — Sr. João Cordacio reforma a sua assignatura da "Ave Maria" e mais as de D. Maria Zago e Sr. Olivio Agrion, e manda celebrar duas missas por alma de sua esposa e mais duas pelas almas do Purgatorio; pede publicação.

Muzambinho — D. Maria Ritta Villas Bôas manda celebrar uma missa em sufragio das almas mais abandonadas, e envia uma vella no altar do Sagrado Coração de Jesus e Maria, pede publicação.

MARIA THEREZA

(Continuação)

Sabina, porém, não ficou satisfeita; teme essa admiração do conde, a quem deseja attrahir com os seus encantos physicos, e, lobriga uma remota esperança — a de conquistar o seu rebelde coração. Como seria brilhante essa victoria obtida sobre uma praça tão bem fortificada!

Naquella noite, quando as meninas se retiraram para os seus aposentos afim de se recolherem mais cedo, pois, tencionavam madrugar, ao despedirem-se de Maria Thereza, notaram sua tristeza. Por instinctiva delicadeza, não lhe fizeram pergunta alguma. A jovem, ao ver-se sósinha, debruçou-se na janella do seu quarto que dá para o jardim sombreado por grandes arvores e pôz-se a contemplar o céu recamado de estrellas e a lua que, bella e serena se eleva no horizonte como um enorme globo de prata; chorando silenciosamente exclama: — Quão injusto é o homem! Como é miseravel o coração humano! Quão insensato é o orgulho que faz esquecer que todos somos irmãos, filhos d'Aquelle que faz brilhar o sol e fecundar a terra tanto para o nobre como para o plebeu! Como é orgulhosa a raça que humilha aquelle que não está no mesmo nivel, quando o supera em tudo o mais!...

Não ignora que todos tencionam humilha-la. Em Sabina descobre os ciúmes de mulher, tão pungentes e tão prodigos em machinações e ninharias injustas. Naquella casa será sempre uma extranha, mas, o carinho angelical das meninas a ella confiadas; a felicidade de fazer o bem áquellas crianças, procurando desenvolver-lhes os bons sentimentos; o consolo de ensinar-lhes a piedade illustrada, capaz de fazer mulheres fortes e promptas para atravessarem o arido deserto da vida sem vacillações e quedas, unidos á necessidade imperiosa de ganhar a vida para que seja menos triste a de sua querida irmãzinha, prestam á jovem a coragem precisa para carregar tão pesada cruz.

E' verdade que o seu amor proprio revolta-se cada vez que sente as pungentes injustiças com que a humilham, porém, não desfallece.

Da propria dôr haure forças para elevar o coração ao Céu, e, ao offerecer-lhe suas humilhações, suas maguas, seus dissabores, obtem d'elle a fortaleza necessaria para acceitar o quinhão do soffrimento que acrisola as arestas da alma, e'evando-a á maxima perfeição.

A jovem encara a triste situação dessas

pobres professoras tão friamente tratadas, sempre recebidas com prevenção e sem a menor consideração. Obreiras da intelligencia, incumbidas de formar o coração das crianças e exornal-as de varios conhecimentos, separadas de sua familia, lançadas ao rude combate da existencia, distante do lar e, privadas até das mais caras afeições...

Necessitam lutar com as ideias, os costumes, a educação da familia que lhes remunera e que por essa razão, vêm nellas um ente submisso, despido de vontade propria e que, se devem amoldar á todos os caprichos e exigencias.

Pobres educadoras! Si não existisse o céu, si esta vida não fosse um cadinho onde se purifica a virtude, como poderiam supportar o peso de uma cruz, cujos martyrios passam ignorados pelo proprio mundo que, em vez de fazer-lhes justiça, torna-lhes ainda mais dura, mais aspera tão sublime missão? Embora hajam excepções, estas confirmam a regra geral.

VII

A vida desliza placida e tranquillada para Maria Thereza, naquella casa donde é actualmente muito considerada, interrompida algumas vezes pelo genio da condessa que, amargurada pela dôr e encerrada em seu egoismo, não crê no carinho de pessoa alguma, duvidando até no amor do proprio filho e no das netas.

A filha deixou-a por um homem. Nunca soube comprehender que era necessario e muito natural que, chegada a idade do amor e das paixões, a moça formasse outro lar, outra familia. Amava-a com loucura; consagrara-se á ella tão sómente, tendo-a cercado de incalculáveis carinhos e de mimos exaggerados... Tudo, porém, fôra inutil! Ainda se tivesse escolhido um homem da sua posição! mas, casar-se com um professor de musica, ella, a bellissima filha dos condes de Villaflores!... Ah! seu rancor inextinguivel envolvia tambem aquellas meninas innocentes, ás quaes não podia amar. Não obstante, Maria Thereza notava com alegria que, tornava-se mais affavel o trato da condessa para com todos, que ouvia com satisfação a graciosa e interessante conversa de Helena e que Adriana já não era para ella o alvo de demonstrações hostis. Até ella mesma era tratada com certa consideração como se tivessem diminuido as prevenções, e, começava a ser estimada, sem no entanto deixar de lhe demonstrar sempre a sua superioridade e a differença de classe que entre ellas existia.

(Continúa)

A Lei de Deus

Collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo

PREÇO: 4\$800 pelo correio

Nesta Administração — Caixa Postal, 615 — S. Paulo

BROMBERG & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 77 — S. PAULO
Caixa Postal, 756 — Telephone, 2-3000



SINOS

de AÇO

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL
Crema scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mile. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas. Mile. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mile. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS.
Escriptorio Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000
afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:
(A. M.)

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

O que se chama "Confiança, sympathy"

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o defini-las para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NAO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são*.

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECER-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio, NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESETE MIL PESSOAS, pôde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

Dezesete mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 89.556.905\$000
VALOR DAS GARANTIAS: RS. 144.734.338\$000

"LAR BRASILEIRO"

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA
RIO DE JANEIRO

Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92
Edifício da «Sul America»

Succursal
S. PAULO
RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.
BOA VISTA
Edifício da «Sul America»